



Anais da Assembléia

Nº 72

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 15 DE MAIO DE 1997

ANO XXIII

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY
Presidente - PTB

LUIZ CLAUDIO ROMANELLI
3º Vice-Presidente - PMDB

LUIZ CARLOS ZUK
1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN
2º Vice-Presidente - PP

LUIZ CARLOS MARTINS
1º Secretário - PDT

NELSON GARCIA
2º Secretário - PFL

ANTONIO ANNIBELLI
3º Secretário - PSDB

IRONDI PUGLIESI
4º Secretária - PPB

ANGELO VANHONI
5º Secretário - PT

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Governo	Deputado VALDIR ROSSONI
PDT	Deputado WALMOR TRENTINI
PTB	Deputado LUIZ CARLOS ALBORGHETTI
PMDB	Deputado ORLANDO PESSUTI
PFL	Deputado ELIO RUSCH
PSDB	Deputado CESAR SILVESTRI
PT	Deputado PERICLES H. MELLO
PPB	Deputado AUGUSTINHO ZUCCHI

Representação Partidária

PDT - 11: Edgar Bueno - Edno Guimarães - Joel Coimbra - Julio Ando - Luiz Carlos Martins - Luiz Carlos Zuk - Luiz Accorsi - Milton Puppio - Nelson Tureck - Valdir Rossoni - Walmor Trentini; PMDB - 10: Cleiton Kleise - José Durval Amaral - José Tavares - Caio Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Renato Adur - Sâmis da Silva - Toti Colaço; PSDB - 09: Albanor Gomes - Antonio Annibelli - Beto Riche - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Edson Lino - José Maria Ferreira - Ricardo Chab - Sérgio Spada; PFL - 06: Basílio Zanusso - Élio Rusch - Hidekazu Takayama - Nelson Garcia - Plauto Miró - Rany Borsato; PPB - 06: Augustinho Zucchi - César Seleme - Duffio Genari - Irondi Pugliesi - João Tachy Filho - Neivo Beraldin; PTB - 06: Ademir Traleno - Anibal Khury - Eduardo Trevisan - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Alborghetti - Marquinhos Alves; PT - 05: Angelo Vanhoni - Emerson Nerone - Florisvaldo Fier - Irineu Colombo - Péricles Mello; PL - 01: Horácio Rodrigues.

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 13ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE DE OUTORGA DE TÍTULO DE CIDADÃ BENEMÉRITA DO ESTADO DO PARANÁ, À SENHORA HELENA KOLODY
REALIZADA EM 15 DE MAIO DE 1997.
(QUINTA-FEIRA)**

Presidência do Senhor Deputado Anibal Khury, secretariada pelos Senhores Deputados Nelson Tureck e Techy Filho.

Às dezesseis horas, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Edgar Bueno, Techy Filho, Ademar Traiano, Albanor Gomes, Angelo Vanhoni, Antonio Annibelli, Augustinho Zucchi, Basílio Zanusso, Beto Richa, Cafo Quintana, Carlos Simões, César Seleme, Cezar Silvestri, Cleiton Kiesel, Dullio Genari, Durval Amaral, Edno Guimarães, Edson Lino, Eduardo Trevisan, Élio Rusch, Emerson Nerone, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Hidekazu Takayama, Horácio Rodrigues, Irineu Colombo, Irondi Pugliesi, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, José Tavares, Júlio Ando, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Cláudio Romanelli, Marquinhos Alves, Miltinho Puppio, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Reny Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Rossoni e Walmor Trentini, presentes ainda, inúmeras autoridades civis, militares e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sob a proteção de Deus, declaro aberta a sessão que homenageará a poetisa Helena Kolody.

Designo uma Comissão formada pelos Senhores Deputados Luiz Carlos Zuk, João Techy Filho, Nelson Tureck, para introduzirem nossa homenagem e demais autoridades no recinto desta Casa.

Suspendo a Sessão por 5 minutos.

APLAUSOS.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Esta reaberta a Sessão, a Mesa anuncia a composição da Mesa. Professora Solange Manzochi, representando S. Exa. o Senhor Governador do Estado; nossa homenageada, Helena Kolody; Desembargador Antônio Noronha, representando o Tribunal de Justiça; General Justo de Moraes, representante do Comandante da 5ª Região Militar; Algaci Túlio, vice-Prefeito, representando a Prefeitura; Vereadora Nely Almeida, representante da Câmara Municipal de Curitiba; Deputado Nelson Tureck, 1º Secretário; Deputado João Techy Filho, 2º Secretário.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional, a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná.

APLAUSOS.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Solicito ao Senhor Deputado Nelson Tureck, 1º Secretário deste Poder Legislativo que proceda a leitura dos termos do diploma de cidadã benemerita do Paraná a ser conferido, à nossa ilustre homenageada.

O SR. NELSON TURECK - "República Federativa do Brasil, Estado do Paraná, Cidadania Benemerita do Paraná.

Os poderes constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, de conformidade com a Lei nº 11.542, datada de 2 de outubro de 1996, conferem a Exma. Senhora Helena Kolody o título de cidadã benemerita do Paraná, para que mandaram expedir o presente diploma.

Curitiba, 15 de maio de 1997.

Desembargador Henrique Lenz César, Presidente do Tribunal de Justiça.

Deputado Anibal Khury, Presidente do Legislativo.

Jaime Lerner, Governador do Estado."

APLAUSOS.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Convido a professora Solange Manzochi, representante do Governador

do Paraná a proceder a entrega do título à nossa homenageada.

APLAUSOS

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Esta presidência concede a palavra ao Senhor Deputado Eduardo Trevisan, autor da proposição, aprovada por unanimidade nesta Casa, para saudar a nossa homenageada, em nome deste Poder.

APLAUSOS

O SR. EDUARDO TREVISAN - Exmo. Senhor Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, Deputado Anibal Khury; Exma. Senhora Solange Manzochi, representante do Governo do Estado do Paraná; Exmo. Senhor Antônio Noronha, representante do egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Exmo. Senhor General Justo de Moraes, representante do comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Exército; Exmo. Senhor Algaci Osmário Túlio, vice-Prefeito de Curitiba; Exma. Srª. Nely Almeida, representante da Câmara Municipal de Curitiba; Exmo. Senhor Deputado Nelson Tureck, 1º Secretário da Assembléia Legislativa; Exmo. Senhor Deputado João Techy Filho, mui digno 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Senhor Secretário de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior, Alex Beltrão; Exmo. Senhor Secretário da Justiça e Cidadania, Edson Vidal; Nossa querida homenageada, educadora e poetisa, Helena Kolody; Senhores e Senhoras presentes, professores e professoras:

Reúne-se esta Casa, no dia de hoje, em sessão solene para a entrega do título de Cidadã Benemerita à professora e poetisa HELENA KOLODY. Iniciativa deste Poder Legislativo, através da aprovação do Projeto de Lei nº 278, de 1996, de nossa autoria, tornou-se Lei Estadual graças a sanção que lhe foi dada pelo Exmo. Senhor Governador do Estado. Isto quer dizer que a justa homenagem que hoje prestamos a quem se transformou num dos mais lídimos patrimônios literários do Paraná, representa o preito do reconhecimento de toda a sociedade não somente ao admirável virtuosismo poético de Helena Kolody, mas, igualmente, aos assinalados serviços por ela prestados ao ensino de nossa terra como dedicada mestra em escolas de primeiro grau no interior do Estado e competente educadora na antiga Escola de Professores de Curitiba, hoje Instituto de Educação, onde lecionou por 23 anos, além de ter exercido com proficiência o cargo de Inspectora Federal do Ensino Secundário.

A palavra - através das aulas que ministrava e dos poemas que compunha - foi sempre a sua inseparável ferramenta de trabalho. Lord Byron dizia que "uma gota de tinta caindo como um rocio no pensamento, produz um extraordinário efeito no modo de pensar de milhares e de até milhões de pessoas."

Milhares de discentes na escola primária e no Instituto de Educação foram jovens privilegiados por receber ensinamentos de uma professora-poeta, pois nada mais proveitoso do que receber a aula que, ensinando a ciência ao mesmo tempo mostra o que há de belo e puro nas coisas e nas pessoas. Mário Quintana, há pouco tempo arrebatado do nosso convívio, indagava: "Se alguém te perguntar o que quiseste dizer com um poema, pergunta-lhe o que Deus quis dizer com este mundo."

É impossível dissociar a professora da poetisa que começou a escrever poemas aos 13 anos de idade. As duas atividades entrelaçadas estiveram por tantos anos, que encarnaram a própria razão de existir de Helena Kolody. Relembrem com saudades, suas ex-alunas da antiga Escola de Professores, que a queira mestra, ao término das aulas, não resistia aos apelos para declamar um dos seus poemas.

A poesia de Helena Kolody é de uma arrebatadora beleza, dentro de um estilo que ela soube construir sem se deixar influenciar por qualquer escola literária. Seus poemas brotam espontâneos de uma força criadora interior difícil de explicar, em que sobressaem uma perfeita capacidade de sintetizar o pensamento e transmitir, com a velocidade de um relâmpago, a idéia criadora. A propósito, o escritor Miguel Sanches Neto, um dos nossos melhores críticos literários destaca, no estilo de Kolody, a condensação da idéia a partir da oposição de conceitos (antínomias), fazendo pre-

valecer, por último o sentido original da ideia construtiva, com simetrias estéticas de beleza poética e de acordo com os mais altos postulados éticos. O crítico considera sua arte dotada de uma concepção mística do universo e que busca, sempre, realçar a mensagem do Bem e do Amor, supremos valores libertários do homem ante as condições de submissão que o mundo material vai arrastando-o e finalmente destruindo-o.

Em "Maquinomem", há o brado de protesto de sua poesia, que assim começa na primeira estrofe:

"O homem esposou a máquina
e gerou um híbrido estranho:
Um cronômetro no peito
e um dínamo no crânio.
As hemácias de seu sangue
são redondos algarismos."

Mas a poeta faz refulgir uma esperança perene no ser humano, na última estrofe do mesmo poema:

"Em seu íntimo ignorado,
há uma estranha prisioneira,
cujos gritos estremecem
a metálica estrutura.
Há reflexos flamejantes
de uma luz imponderável
que perturbam a frieza
do blindado Maquinomem."

Shakespeare explicava que "a força da poesia inspira-se nos céus" e Giono, em "A Água Viva", afirma que o poeta deve ser um professor de esperança.

Pela força espontânea de um talento nato, Helena Kolody nasceu poeta. É de Marisa Raja Gabaglia: "Poeta alguém pode ser. O que não pode é tornar-se".

Na concentração semântica de sua poesia mínima, Helena faz transparecer a própria humildade de sua personalidade quando explica a opção pela síntese literária e ratifica Voltaire: "Um dos méritos da poesia, que muita gente não percebe, é que ela diz mais que a prosa e em menos palavras que a prosa."

Freqüentemente agraciada com merecidos títulos honoríficos, Helena Kolody, filha de ucranianos, teve seu nome inspirado na heróina de uma obra épica. Ela confessa: "Nasci poetisa. Desde criança amei os pássaros, as palavras e as canções. Na adolescência, comecei a cantar meus sonhos em versos. De sonhos prisioneiros em poemas inventei muitos livros. Dedico-me, agora, a aplaudir as novas gerações."

Os primeiros poemas de Helena Kolody foram publicados em 1929, em jornais. Seu primeiro livro "Paisagem Interior", foi publicado em 1941, com tiragem de 400 exemplares. Em 1945 consegue editar "Música Submersa". Seguiram-se "A Sombra do Rio" (1951), "Trilogia" (1959), todos custeados com dificuldade pela autora. Quando completou 50 anos de idade, suas alunas presentearam-na com a edição de "Poesias Completas". Em 1964, publicou "Vida Breve", com 20 poemas; "Era Espacial" em 1966; "Trilha Sonora" e "Tempo" em 1970; em 1980, "Correnteza do Tempo" e "Infinito Presente"; em 1988 homenageada pela sociedade Amigos da Cultura Ucraniana, teve publicada "Poesias Escolhidas". Naquele mesmo ano saiu à lume "Sempre Palavra"; em 1986, "Poesia Mínima", em 1988, "Viagem no Espelho"; e, finalmente, em 1991, "Ontem Agora".

O nome de Helena Kolody foi atribuído à Escola Estadual de Cambé e ao Colégio Estadual de Terra Boa, bem como a inúmeras bibliotecas escolares do interior do Estado. Esta solenidade, no Plenário da Assembleia Legislativa, vem resgatar um compromisso do Estado, para com a grande poetisa. A benemerência que se reconhece na vida profissional e artística de Helena Kolody ainda não se esgotou. Seu fecundo acervo literário tem uma grande missão pela frente: transformar-se em obra didática às novas e futuras gerações, ensinando-as a enxergar o lado belo e bom da vida, como Helena Kolody conseguiu ver desde tenra idade. O Ministério da Educação e o Governo do Estado deveriam determinar a divulgação de sua poesia nos livros didáticos distribuídos nas escolas. O coroamento dessa brilhante carreira bem que poderia culminar com uma cadeira na Academia Brasileira de Letras. Entre tantas e variadas

campanhas paranistas por que não lançar também essa candidatura, das mais justas e legítimas? Figura humana por todos querida, sua imensa obra já se imortalizou como valioso patrimônio cultural do Paraná e do Brasil.

A homenagem que ora lhe prestamos está muito aquém do real tributo que lhe devemos. O mínimo que lhe podemos dizer, interpretando o sentimento de toda a população paranaense é: muito obrigado, Helena Kolody, por você ser assim e por tudo quanto tem feito em favor da humanidade.

Muito obrigado.
(Aplausos).

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Convido a todos os presentes a assistirem a exibição de um filme sobre a vida e obra da nossa homenageada, produzido pelo cineasta Silvio Back.

(O filme é exibido).
(Aplausos).

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Esta Presidência convida a estudante Fabiana Silva da Rocha, aluna do 2º ano de Magistério do Instituto de Educação do Paraná para que proceda a entrega de flores à nossa homenageada.
(Aplausos).

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - O Coral Paraná fará a sua apresentação inicial.
(Aplausos).

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Concedo a palavra à nossa homenageada, Professora Helena Kolody.

A SRA. HELENA KOLODY - Excelentíssimo Sr. Deputado Anibal Khury, Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná; Exma. Sra. Solange Mazochi, representante do Governador do Estado; Exmo. Sr. Desembargador Antônio Noronha, representante do Presidente do egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Exmo. Sr. General Justo de Moraes, representante do Comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Exército; Exmo. Sr. Algaci Túlio, vice-Prefeito de Curitiba; Exma. Sra. Nely Almeida, representante do Presidente da Câmara Municipal de Curitiba; Exmo. Sr. Deputado Nelson Tureck, 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. João Techy Filho, 2º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

Em primeiro lugar quero agradecer a outorga deste título, que muito me honra e sensibiliza. De modo especial agradeço a prova de consideração que me dispensou o Deputado Eduardo Trevisan ao propor a outorga do mesmo. Meu comovido obrigado pela eloquente oração que fez e me coroou de louros e de rosas.

A sorte às vezes nos proporciona surpresas maravilhosas como esta que hoje ilumina de felicidade a minha existência. E a felicidade a gente não merece e nem conquista, ela é um presente que a vida nos oferece pelas mãos daqueles que nos querem bem. Presente que hoje recebo dos ilustres componentes da Assembleia Legislativa.

Quero repartir a minha alegria com todos os que me ajudaram a chegar à plenitude deste dia. Não realizamos nada sozinhos. Somos as células vivas de um organismo social onde todos nós, em sintonia uns com os outros, trocam entre si importantes elementos vitais.

Muitas mãos se estenderam solícitas e me ajudaram a caminhar pela estrada da vida, às vezes tão cheias de obstáculos. Muitas palavras fraternas indicaram-me os rumos mais acertados, alertaram-me para os perigos da jornada.

Ergo este título como um taça num brinde de gratidão aos meus parentes, colegas, alunos e amigos que me encorajam nos momentos de desânimo, esclareceram as minhas dúvidas, compartilharam alegrias e vitórias, consolaram-me nas horas amargas. Sua afeição pura, desinteressada e sincera têm sido a minha estrela-guia.

A vida é uma lição contínua, somos mestres mas também somos aprendizes. No magistério espalhei sementes de conhecimento na seara dos meus alunos mas aprendi com eles a alegria de viver, a fé no futuro, a coragem de lutar por um ideal.

Viver é aprender. Estou aprendendo que sempre se pode ser mais feliz do que se esperava e que a felicidade é um universo sem limites.

Por vocação fui professora, apaixonadamente professora. Estudei um ano na escola primária em Rio Negro, depois o curso normal de Ponta Grossa, Jacarezinho e sobretudo em Curitiba no atual Instituto de Educação, onde trabalhei durante 23 anos. Em toda parte deixei a marca dos meus passos, os fantasmas dos meus sonhos. A escola era o meu segundo lar, a sala de aula o meu mundo. Ensinei diversas matérias mas a que mais me apaixonou foi Biologia Educacional. Não há nada mais fascinante e mais sagrado do que a vida. E a vida era o assunto das lições.

O trabalho intenso não impediu que o pássaro da poesia pousasse na minha imaginação e se pusesse a cantar. Como uma liana florida a poesia enlaçou-se na árvore da ciência e ambas completaram a minha vida. E quem vai cantando não vai sozinha, deixa em seu caminho o som e a canção. Quantas vezes, terminada a lição de Biologia, as alunas erguiam os olhos adolescentes e pediam: "Agora diga uma poesia!" As papoulas do sonho floresciam entre as espigas de trigo. E eu já não sabia mais se o sonho era meu ou era delas. Andorinhas do beiral da minha vida.

Regresso ao passado pelos caminhos perdidos nas brumas do tempo e penso: - Valeu a pena viver!

"Houve tanta luz em meus caminhos,
Um céu tão claro, após os aguaceiros!

Cantaram fontes nos desfiladeiros,
As rosas superaram os espinhos."

Viver é aprender. No ensino e na poesia o instrumento de trabalho era a palavra. Na escola tomei consciência da responsabilidade da palavra. Nossas lições têm um valor atual e um alcance futuro incalculável.

Ai de nós, professores, se não soubermos dizer a palavra certa no momento oportuno. As palavras definem o destino das pessoas e das nações.

A poesia ensinou-me a magia da palavra, seu poder transfigurador da realidade. As asas da poesia ergueram-me acima das estreitas contingências do dia-a-dia, levaram-me a traçar signos de voo no azul do sonho infinito.

E foi a palavra dos Srs. que me ofereceu o presente precioso desse Título de Cidadã Benemérita do Paraná, que muito me engrandece.

Pela felicidade que me proporcionaram quero dizer, em versos, uma ação de graças à Deus, pela vida que me

deu.

"Benedicite"

"Pelos sonhos da alvorada
E as nuvens entardecer,
Pela barreira de espinhos,
Pelo esplendor das colheitas
Bendita a graça de ser.
Bendita pelo trabalho,
Que balizou a escalada
De almeçadas culminâncias
Embora não atingidas.
Pelo agulhão de sofrer
Que ensinou a olhar em torno
E despejou do supérfluo
O denso núcleo essencial.
Pelas ilhas interiores
Onde o pensar se estirava
À sombra de horas desertas.
Os momentos tilintantes,
Claros guirlandas de risos
Do convívio mais amigo.
Por tudo aquilo que foi
E o que podia ter sido,
Bendita a graça de ser.
Tenho dito."
(Aplausos).

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Esta Presidência deseja expressar o seu mais profundo agradecimento pela presença das mais altas autoridades, civis, militares e eclesiásticas, representantes do corpo consular, como dos demais presentes que aqui compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo paranaense.

Solicito à mesma Comissão antes designada para acompanhar a Sra. Solange Mazochi, representante do Governador do Estado, o Desembargador Antônio Noronha e a nossa homenageada, Helena Kolody.

A apresentação do Coral do Instituto de Educação será feita no Salão Nobre desta Casa.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, a ser executado e cantado pelo Coral Paraná, após o que, encerramos a presente Sessão.

Levanta-se a sessão.